

AUTOR: Sheila Kelly Paulino Nogueira

TÍTULO: No Ritmo das Marés: as catadoras de algas de Flecheiras - Trairi/Ce

DATA DA DEFESA: 18.11.03

BANCA DA DEFESA: 1- Profa. Dra. Zenilde Baima Amora - **Orientadora**

2- Profa. Dra. Maria Dolores Mota Farias

3- Prof. Daniel Rodriguez de Carvalho Pinheiro

RESUMO

Esta pesquisa trata do trabalho de mulheres na coleta de algas na comunidade de Flecheiras, localizada no Litoral Oeste do Ceará. No início dos anos sessenta, a atividade de coleta de algas se dava através do extrativismo. Essa forma de coleta tem entrado em declínio frente à diminuição dos bancos naturais de algas, devido à degradação ambiental promovida, sobretudo, pela ocupação desordenada do espaço e pela sobreexploração dos bancos. O declínio do extrativismo apontou para a percepção de um cultivo de algas. E seja no extrativismo ou no cultivo o trabalho das mulheres na coleta de algas apresenta papel central para reprodução de suas famílias. Trabalho que se soma ao trabalho doméstico. A interpretação de fontes variadas: documentos, entrevistas, fotografias, bibliografia, relatórios... obtidas, sobretudo, a partir do trabalho de campo que tomou a etnografia enquanto percurso deram base a construção dessa dissertação. Conceitos como o de trabalho, gênero, comunidade e território permitiram compreender a relação estabelecida entre mulheres, homens e a natureza, mediada pelo trabalho no cultivo de algas. Mudanças na forma de realizar o trabalho evidenciam mudanças na vida e na relação com a natureza que têm tomado novos ritmos.

Palavras-chave: trabalho, gênero, comunidade, território.

RESUMÉ

Cette recherche porte sur le travail des femmes avec la cueillette d'algues dans la communauté de Flecheiras, localisée dans le littoral ouest du Ceará. Dans le début des années soixantes, l'activité de la cueillette d'algues était réalisée à travers de l'extrativisme. Cette forme de cueillette a diminué face à la réduction des bancs naturels d'algues, due à la dégradation environnementale provoquée, surtout, par l'occupation désordonnée de l'espace et la surexploration des bancs. Le déclin de l'extrativisme a favorisé la perspective d'une culture d'algues. Et soit dans l'extrativisme comme dans la culture, le travail des femmes avec la cueillette d'algues représente un rôle central pour la reproduction de ses familles. C'est un travail qui complète le travail domestique. L'interprétation de sources différentes: documents, entretiens, photographies, bibliographies, rapports.... obtenues, surtout, à partir du travail de terrain, qui a pris l'ethnographie comme parcours, a servi de base pour la construction de cette dissertation. Des concepts comme travail, femmes, communauté e territoire ont permis de comprendre la

relation établie entre des femmes, des hommes et la nature, tout à partir de l'expérience du travail avec la culture d'algues. Des changements dans la forme d'effectuer le travail mettent en évidence des changements dans la vie et dans la relation avec la nature qui se caractérisent par de nouveaux rythmes.

Mots-clés: travail, femmes, communauté, territoire.